

PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA

TIPO DE EXPOSIÇÃO	CONDIÇÕES DO ANIMAL AGRESSOR		
	CÃO OU GATO SEM SUSPEITA DE RAIVA NO MOMENTO DA AGRESSÃO	CÃO OU GATO CLINICAMENTE SUSPEITO DE RAIVA NO MOMENTO DA AGRESSÃO	CÃO OU GATO RAIOSO, DESAPARECIDO OU MORTO; ANIMAIS SILVESTRES (Inclusive os Domiciliados) ANIMAIS DOMÉSTICOS DE INTERESSE ECONÔMICO OU DE PRODUÇÃO
CONTATO INDIRETO	Lavar com água e sabão Não tratar	Lavar com água e sabão Não tratar	Lavar com água e sabão Não tratar
ACIDENTES LEVES Ferimentos superficiais, pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto mãos e polpas digitais e planta dos pés); podem acontecer em decorrência de mordeduras ou arranhaduras causadas por unha ou dente Lambedura de pele com lesões superficiais	Lavar com água e sabão Observar o animal durante 10 dias após a exposição ¹ Se permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso Se morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar cinco doses de vacina nos dias 0, 3, 7, 14 e 28.	Lavar com água e sabão Iniciar esquema com duas doses de vacina, uma no dia 0 e outra no dia 3 Observar o animal durante 10 dias após a exposição ¹ Se permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso Se morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, completar o esquema até cinco doses. Aplicar uma dose entre o 7º e o 10º dia e uma dose nos dias 14 e 28	Lavar com água e sabão Iniciar imediatamente o esquema com cinco doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7, 14 e 28
ACIDENTES GRAVES Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mão, polpas digitais, planta do pé e mucosas Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos em qualquer região do corpo Lambedura de mucosas Lambedura de pele onde já existe lesão grave Ferimento profundo causado por unha de animal	Lavar com água e sabão Área de raiva controlada Observar o animal durante 10 dias após a exposição ¹ . Se permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso Se morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar o soro ^{2,3} e cinco doses de vacina nos dias 0, 3, 7, 14 e 28 Área de raiva não controlada Iniciar esquema com duas doses, uma no dia 0 e outra no dia 3 ⁴ Observar o animal durante 10 dias após a exposição ¹ Se permanecer sadio no período de observação, suspender o esquema e encerrar o caso Se morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, dar continuidade ao esquema, administrando o soro ^{2,3} e completando o esquema até cinco doses. Aplicar uma dose entre o 7º e o 10º dia e uma dose nos dias 14 e 28	Lavar com água e sabão Iniciar o esquema com soro ^{2,3} e cinco doses de vacina nos dias 0, 3, 7, 14 e 28 Observar o animal durante 10 dias após a exposição ¹ Se permanecer sadio no período de observação, suspender o esquema e encerrar o caso Se morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, completar o esquema até cinco doses	Lavar com água e sabão Iniciar imediatamente o esquema com soro ^{2,3} e cinco doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7, 14 e 28

SITUAÇÕES ESPECIAIS

ACIDENTES COM MORCEGO	Animal de alto risco. Classificar SEMPRE como acidente grave	Lavar com água e sabão Iniciar imediatamente o esquema com soro ^{2,3} e cinco doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7, 14 e 28
ACIDENTES COM RATAZANA DE ESGOTO, RATO DE TELHADO, CAMUNDONGO, COBAIA OU PORQUINHO DA INDIA, HAMSTER E COELHO	Dispensar tratamento profilático	

PACIENTE PREVIAMENTE IMUNIZADO

<p>PACIENTES PREVIAMENTE IMUNIZADOS COM ESQUEMA COMPLETO DE PRÉ OU PÓS-EXPOSIÇÃO</p>	<p>Se houver indicação de novo tratamento, aplicar duas doses de vacina, nos dias 0 e 3. Não é necessário indicar soro</p>
--	--

Tabelas foram extraídas da [Norma Técnica do Programa de Imunização CVE de julho de 2016](#)